

PUC *viva viva viva*

Mural Semanal da APROPUC e
AFAPUC - Número 25 - 17/1/94

Quando pensávamos que já tínhamos problemas suficientes com as medidas de emergência, eis que a Reitoria deu mais um golpe contra os professores. No final da tarde da última quinta-feira, dia 13, ela enviou a APROPUC uma carta anunciando a denúncia do Acordo Interno de Trabalho. (Veja página ao lado). Isso coloca em risco nossas mais importantes conquistas trabalhistas dos últimos anos. Em nenhuma reunião anterior com a diretoria da entidade, a Reitoria sequer insinuou que pretendia tomar medida tão drástica. “Essa atitude mostra que teremos problemas muito sérios”, avalia Madalena Guasco

Peixoto, presidente da APROPUC.

Se a denúncia realmente for levada a termo, os professores da PUC não terão mais qualquer garantia. Estarão anuladas as cláusulas que asseguravam contrato por tempo de serviço, estabilidade sindical de três anos para a diretoria da APROPUC, estabilidade de um ano para todos os professores, o direito de receber pela titulação logo após o concurso. Os professores podem perder também 15 dias de férias em julho e as férias de dezembro e janeiro serão de 30 dias corridos e não mais de trinta dias úteis. Cai o direito à licença remunerada em caso de doenças graves

do cônjuge ou dos filhos. Também o quinquênio corre risco. A indignação dos professores surpreendidos com a decisão da Reitoria aponta para um início de ano letivo bastante conturbado. Nenhuma outra reitoria tomou atitude tão radical de denunciar o Acordo Interno de Trabalho e muito menos nas férias. Além disso, a Reitoria mandou uma carta aos professores e funcionários anunciando a adoção de seu plano de emergência. “Esses fatos mostram que a Reitoria não tem qualquer interesse em discutir ou negociar com a APROPUC e AFAPUC”, avalia Madalena Peixoto. “A democracia está ameaçada”.

Golpe

Reitoria quer anular o Acordo Interno

Carta à APROPUC

FUNDAÇÃO SÃO PAULO
MANTENEDORA DA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

São Paulo, 13 de janeiro de 1994.

A

APROPUC - Associação dos Professores da PUC/SP

A/C. Profa. Madalena Guasco Peixoto

DD. Presidente da entidade

Prezada Professora,

A Fundação São Paulo, entidade mantenedora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, por seu Secretário Executivo e pelo Sr. Reitor da Universidade, vem perante V.Sa., presidente da APROPUC - Associação dos Professores da PUC/SP, expor e ao final notificar o quanto segue:


1. Em 28 de dezembro de 1987 foi celebrado entre essa entidade e a Fundação São Paulo Acordo Interno de Trabalho, com vigência de dois anos, prorrogando-se por prazo indeterminado após o seu decurso.
2. Em razão da prorrogação havida e da inadequação prática do referido acordo aos dias atuais e, levando-se em conta a manifestação do Exmo. Sr. Curador de Fundações, ocorrida em 23 de novembro de 1991, tornou-se imperiosa a seguinte notificação:
 - a). a denúncia, como denunciado está, por parte desta Fundação, do citado acordo interno de trabalho;
 - b). suspensão total dos efeitos das cláusulas nele acordadas e daquelas que a ele se aditaram por acordos internos posteriores enquanto não forem celebradas novas condições de trabalho.

Sendo o que se apresenta, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,


Prof. Adhemar Aparecido De Caroli

Secretário Executivo da
Fundação São Paulo


Prof. Antonio Carlos Caruso Ronca

Reitor da PUC/SP